

2022/2023

Cruzeiro do Sul-AC

Ano 9 - Nº 8
Sicredi Biomás

a união  
faz a vida



 **Sicredi**

P963

Programa A União Faz a Vida / Sicredi Biomas
Mato Grosso, Acre e Amazonas.
Sicredi Biomas, 2022/2023.

ISSN 2527-130X

1. Educação. 2. Cooperativismo. I. Título.

CDU 37:334

(Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Douglas Rios CRB1/1610)



PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA

EDIÇÃO ESPECIAL :
JANEIRO DE 2022 A JUNHO DE 2023

EXPEDIENTE



Sicredi Biomas MT, AC e AM

Eduardo Ferreira
Presidente

Cristiane Maria Marques
Vice-presidente

Ediano José Neves
Diretor executivo

Luciano Pereira de Andrade
Diretor de operações

Edmilson Guimarães
Diretor de negócios

Eber Silva Ostemberg
Desenvolvimento do cooperativismo

Luciana Sampaio
Desenvolvimento do cooperativismo

Grupo ZF
Projeto gráfico

Apresentação

O Programa A União Faz a Vida une alunos, familiares, educadores e comunidades para, juntos, estimular a curiosidade e o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de projetos cooperativos.

Acreditamos na educação como uma força transformadora capaz de fazer a diferença no desenvolvimento e na construção de um futuro melhor, com pensamentos mais cooperativos e empreendedores.

Por isso, a metodologia do Programa A União Faz a Vida ajuda a promover os valores da cooperação e cidadania entre as crianças e adolescentes nas comunidades que estão inseridos, além da construção de valores essenciais para a vida, como a solidariedade, justiça, diálogo, respeito, diversidade e empreendedorismo.



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o programa auniaofazavida.com.br



Rede de Compromisso

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.

O nosso objetivo

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.

Há muita gente que se responsabiliza pelo programa, porque acredita nessa causa.

É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.





Gestores

Entidades integrantes do Sicredi, Cooperativas Singulares de Crédito, Cooperativas Centrais

Apoiadores

Pessoas Físicas e Jurídicas.

Públicos

Crianças e Adolescentes.

Educadores de Organizações Educacionais

Parceiros

Secretarias de Educação e Assistência Social.

Assessoria Pedagógica

Universidades ou outras instituições especializadas.

Instituições

Saiba quem são as instituições parceiras do Programa A União Faz a Vida na Cooperativa Sicredi Biomas, nas cidades de Araputanga, Comodoro, Pontes e Lacerda e São José dos Quatro Marcos, Vila Bela da Santíssima Trindade, Rio Branco, Reserva do Cabaçal, Indaiavai, Jauru, Lambari d'Oeste, Figueirópolis d'Oeste, Salto do Céu, Vale de São Domingos, Nova Lacerda, Conquista d'Oeste no estado de Mato Grosso, e Cruzeiro do Sul, Feijó, Epitaciolândia, Sena Madureira, Acrelândia, Tarauacá, no estado do Acre.

Ao todo, são 63 instituições, 19.277 alunos e 1.246 educadores, compreendendo professores, diretores, coordenadores, secretários e apoio.

ESTADO	MUNICÍPIOS	ESCOLAS	QUANTIDADE DE ALUNOS	QUANTIDADE DE PROFESSORES	
Mato Grosso	Araputanga	Escola Amigo Especial - Apae	97	9	
		Escola Padre José de Anchieta	241	25	
		EM Rodolfo Trechaud Curvo	606	33	
		EM José Evaristo Costa	619	37	
		CEI Morada dos Pequenininos	85	13	
		CEI Professora Maria Aparecida Domingos	111	12	
		CEI Flor de Romã	90	18	
		EM Cleuza Braga Hortencio	91	8	
		EE João Sato	380	43	
		EE Nossa Senhora de Fátima	661	32	
		EE Presidente Tancredo Neves	77	12	
		EE Senador Teotônio Vilela	76	11	
		CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	145	4	
		Comodoro	Apae - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Comodoro	68	7
	Coeduc - Cooperativa Educacional de Comodoro		238	22	
	EM Cantinho Feliz		210	44	
	EM Sonho Encantado		120	24	
	EM João Medeiros Calmon		335	19	
	EM Érico Veríssimo		333	21	
	EM Nossa Senhora das Graças		323	23	
	EM Helena Félix		364	18	
	Escola Estadual Djalma C. Rocha		210	23	
	EM Tiago Elias (Tancredo Neves, Estrela do Guaporé e Clodoaldo Fernandes)		212	7	
	EM Darcy Ribeiro (Rosa Kasinski e Vale do Guaporé)		239	5	
	EM Vitor Quintiliano		104	7	
	EM Carlos Pompermayer		196	7	
	EM Indígena Nambiquara (extensões Barracão Queimado, Pirineus de Souza, Kitaulu I e II, Nova Estrela)		211	12	
	EM Indígena Vale do Guaporé (extensões Manairisu, Alantesu, Mamainde e Jacaré)		209	10	
	Pontes e Lacerda		Cepel - Cooperativa de Trabalho Educacional de Pontes e Lacerda	418	43
		EM Arlindo Antônio Nogueira	129	26	
		EM Cirila Francisca da Silva	218	26	
		EM Sanária Silveria de Souza	865	53	
		EM Alcides Franco da Rocha	435	26	
		EM Professora Rosilei Ferreira dos Santos	671	26	
		EM Constância Leite de Moraes	49	26	
		EM Neli Nunes Teodoro	340	26	
		CEI Célio Cândido de Oliveira	374	26	
		CEI Maria Antônia Galvão Neto	519	26	
		CEI Máximo Assunção	207	26	
		CEI Vereador Oriel Mendes Lucas	657	26	
		CEI Prefeito Gercino Rodrigues de Souza	381	26	
		Apae - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pontes e Lacerda	96	4	
		São José dos Quatro Marcos	Escola Municipal Vereador Evilásio Vasconcelos	515	24
		Conquista d'Oeste	Escola Municipal Linda Wagner Guse	460	9
	Indaiavai	Escola Municipal de Educação Básica Arthur Mezanini	456	21	
	Jauru	Escola Municipal Lourdes Maria de Lima	453	19	
	Reserva do Cabaçal	Unidade Executora Escolar Emef Barão do Rio Branco	176	13	
		Centro Educacional Infantil e Creche Maria Goreti	135	8	
	Lambari d'Oeste	EM Professor Luiz Carlos Alves da Cruz	323	13	
	Vila Bela da Santíssima Trindade	Centro de Educação Infantil Aviãozinho	182	7	
		EM Ponta do Aterro	192	9	
	Figueirópolis d'Oeste	Emei Maria Auxiliadora Bossa da Cunha	158	11	
	Rio Branco	EM Manoel Tavares de Menezes	465	34	
		Escola de Educação Infantil Madre Tereza de Calcutá	313	8	
	Salto do Céu	Escola Municipal Simão Bororó	298	31	
	Vale de São Domingos	EM Carlos Drummond de Andrade	232	13	
	Nova Lacerda	Escola Municipal Getúlio Vargas	263	15	
	Acre	Cruzeiro do Sul	Escola Municipal João Bussons de Oliveira	300	19
		Feijó	Escola Municipal Professor Severino Cordeiro	631	15
		Epitaciolândia	EM de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho	250	15
		Sena Madureira	EM Raimundo Hermínio de Melo	183	12
		Acrelândia	EM Altina Magalhães da Silva	338	16
		Tarauacá	EM Rilza Daniel do Nascimento	944	42
			19.277	1.246	
		20.523			

-
- 2014** Articulação e formação dos educadores de Araputanga.
- 2015** Primeiros 7 projetos em Araputanga. Implantação na Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda - Cepel.
- 2016** 85 projetos - Implantação em Comodoro nas Escolas Municipais, Cooperativa Educacional de Comodoro - Coeduc e Apae.
Implantação em Araputanga na Apae e Escola Padre José de Anchieta.
- 2017** 141 projetos.
- 2018** 213 projetos - Implantação nas Escolas Municipais de Pontes e Lacerda.
Formação inicial dos educadores das escolas estaduais de Araputanga.
- 2019** 235 projetos - Implantação do programa na Coopeq - Cooperativa Educacional de São José dos Quatro Marcos-MT.
Formação dos educadores em duas escolas do Acre, em Rio Branco (Escola Estadual Professor Pedro Martinello) e Acrelândia (Escola Família Agrícola Jean Pierre Mingan).
- 2020** 47 projetos - Implantação nos Centros de Educação Infantil de Pontes e Lacerda-MT.
- 2021** 286 projetos - Implantação na Escola Municipal João Bussons de Oliveira.
Contratações de Assessoria do PUFV no Acre.
- 2022** Expansão do programa para 19 municípios.
923 projetos.
- 2023** 1.114 projetos - Assinatura do termo de cooperação com Nova Lacerda-MT, tendo assim o programa em todas as cidades da área de atuação da Sicredi Biomas em Mato Grosso.

Números totais

19.277
*crianças e
adolescentes*

2.669
*educadores
e funcionários*

63
*instituições
de ensino*

20
municípios



Cruzeiro do Sul-AC

11

Escola João Bussons de
Oliveira | Cruzeiro do Sul-AC
Construindo um sonho.

13

Escola João Bussons de
Oliveira | Cruzeiro do Sul-AC
Mãos a Voz Que Tenho -
Diálogo dentro da sala de
aula.

14

Escola João Bussons de
Oliveira | Cruzeiro do Sul-AC
Pódio da leitura - gênero
jornalístico.

16

Escola João Bussons de
Oliveira | Cruzeiro do Sul-AC
Pódio da leitura - Gênero
Conto de Fadas.



Escola: Escola João Bussons de Oliveira

Construindo um sonho.

Justificativa/ saberes curriculares

O Projeto Construindo um Sonho surgiu da indagação dos educandos e da necessidade deles em conhecer a origem da escola. O objetivo era utilizar a investigação e demonstrar aos discentes por meio da construção de maquetes, compreender o espaço tridimensional, estabelecer as diferenças entre o bidimensional do mapa/ carta e as três dimensões da maquete, além de desenvolver no educando as noções de proporção, orientação, localização e percepção. O projeto também visou à interdisciplinaridade, abrangendo os discentes do 6º ao 9º ano, com a finalidade do aprendizado na prática dos conteúdos do referencial das disciplinas de matemática, história, geografia, inglês e ciências.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como surgiu a Escola João Bussons de Oliveira? Comunidade por meio dos anciãos e documentos escritos. Conversa com anciãos que foram os primeiros alunos e funcionários da escola. A expedição foi com uma das primeiras alunas da escola, a dona Maria de Fátima Oliveira Souza.

Ela estudou no ano de abertura da instituição e, posteriormente, foi funcionária, exercendo o cargo de servente; hoje é aposentada. Visitamos também mais duas ex-professoras e diretoras: dona Maria de Fátima Costa e dona Maria de Fátima Soriano, as quais também já se encontram aposentadas. As visitas foram à Vila Lagoinha e no Ramal-3. A algumas casas fomos de ônibus e outra fomos a pé. Os alunos fizeram visitas a estas pessoas que fazem parte da comunidade e realizaram perguntas sobre a origem da escola. Vale ressaltar que escutamos histórias muito boas e descobrimos coisas bem legais. Até lanche teve em uma das casas visitadas. Na expedição, os alunos fizeram a medição de todo o território e saíram para visitar alguns os patrimônios públicos da cidade. Essa visita investigativa foi muito gratificante para os alunos pelo fato de saírem da escola e descobrirem coisas novas. Eles estavam muito empolgados, faziam perguntas, registravam, tiravam fotos etc.

Definição do tema

Projeto Construindo um Sonho.

1. A senhora pode nos contar um pouco sobre a história da Escola João Bussons, esclarecendo quando ela foi criada, quem foi o fundador e em qual local ela estava situada?

2. Descreva para nós como era a estrutura física da escola, como se chamava, qual o nome da primeira professora e como eram ministradas as aulas diariamente, já que não tinham muitos recursos tecnológicos.

Construindo um sonho Índice inicial e formativo

Após a expedição investigativa, sentamos com os alunos, expondo o que eles descobriram sobre a história da escola.

- Sabem que a escola teve outros nomes;
- Foi construída pelo 7º BEC (exército) - Era um galpão de madeira, coberto de palha;
- Que a primeira diretora e professora se chamava dona Esmeralda;
- Tinha poucos funcionários;
- A escola se chamava Villagran Cabrita;
- A escola foi fundada com uma sala com alunos da 1ª a 4ª série todos juntos;



Escola: Escola João Bussons de Oliveira

Construindo um sonho.

- O 7º BEC dava assistência com fardas e sapatos.

Surgiram algumas curiosidades dos alunos após a expedição investigativa:

- A sequência de diretores que teve na escola;
- Períodos que cada um ficou;
- Datas de ampliação da escola;
- Nomes de prefeitos que contribuíram para o progresso da escola.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

História

- Compreender a história como processo, a partir da experiência humana e o conhecimento histórico como resultado do ofício do historiador. Identificar, comparar e refletir sobre as diferentes versões e as diversas fontes utilizadas na produção do conhecimento histórico.

- Coleta, seleção, organização e análise de diferentes tipos de fontes históricas e do significado das fontes que originaram determinadas formas de registro, em sociedades e épocas distintas. - Compreensão da importância do trabalho do historiador e dos diferentes tipos de fontes para a produção do conhecimento histórico. Fonte histórica.

Geografia:

- Gerar a conscientização da comunidade escolar e a valorização, preservação e conservação do patrimônio público escolar, bem como da comunidade em geral.

Inglês:

- Buscar ampliar o vocabulário dos discentes por meio das direções e lugares em inglês. Ciências: Identificar os tipos de plantas do ambiente da localidade.

Matemática:

- Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.

Elaboração de cartazes, confecção de convites, realização de entrevistas, apresentação de mapas da expedição, elaboração do histórico da escola, visita ao órgão público da cidade.

Cooperação, cidadania



A cidadania está presente na liberdade de expressão que cada aluno e professor tem na hora de expor suas ideias e questionamentos sobre o projeto. A cooperação está presente em cada passo seguindo uns e ajudando os outros, tanto na elaboração de perguntas, cartazes, plantas, medições e mais para a frente na elaboração da maquete da escola dos sonhos.

Construindo um sonho

Comunidade de aprendizagem

Após realizar o índice informativo, fez-se necessário chamar a comunidade de aprendizagem, para esclarecer as dúvidas sobre a pesquisa. Os alunos reuniram-se, ficando decidido que seria realizado a partir de um convite para uma entrevista em 9 de novembro de 2022, às 8h, na escola.

Índice final

O projeto foi de grande aprendizagem para toda a comunidade escola, visto que foi resgatado a história da escola, foi descoberto fatos que eles não conheciam, esta atividade foi repleta de descobertas, os alunos empenharam-se bastante nas investigações, elaboraram cartazes, confeccionaram convites, realizaram entrevistas, apresentaram mapas da expedição, ajudaram na elaboração do histórico da escola. Fizeram visitas em alguns patrimônios públicos, estudaram sobre a importância e conservação deles, participaram de palestras, confeccionaram maquete etc., proporcionando a integração de todos.

Aproveitando que a escola João Bussons completou 50 anos de existência, o projeto foi fechado com apresentações dos cartazes, maquete, slides, leitura do histórico da escola com a presença dos alunos, pais e comunidade escolar. No momento, foi degustado um bolo em referência ao aniversário da referida escola.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A socialização das atividades realizadas foi com a presença de todas as turmas, e também alguns convidados na qual os alunos expuseram os trabalhos pesquisados. Na ocasião, foi servido lanche para todos os presentes.

FICHA TÉCNICA

Escola: João Bussons de Oliveira

Etapas de ensino: 6º ano EF, 7º ano EF, 8º ano EF, 9º ano EF

Turma: 6º A. 6º B. 7º A. 7º B. 8º A. 8º B. 9º

Quantidade de alunos: 135

Educadores: Maria das Graças Araújo França, Ana Ludimila Mota de Negreiros, Joicilene Lima da conceição, Wiliam de freitas lima, Joiciléa Lopes

Assessoria pedagógica: Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti

Estado: Acre

Município: Cruzeiro do Sul

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 09/06/2022

Data final: 15/12/2022

Escola: Escola João Bussons de Oliveira

Mãos a Voz Que Tenho - Diálogo dentro da sala de aula.

Mãos a voz que tenho – diálogo dentro da sala de aula

Justificativa/ saberes curriculares

Trabalhar noções básicas da Língua Brasileira de Sinais para facilitar a comunicação entre surdo e ouvintes na comunidade escolar, pois temos aluno surdo na instituição e necessitamos de conhecimento de libras para que haja a inclusão na comunicação com os demais.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Partiu da necessidade de comunicação entre aluno surdo e comunidade escolar, onde eles não conseguem se comunicar usando a Língua Brasileira de Sinais.

O campo a ser investigado foi a sala de aula. Por que os alunos surdos utilizam as mãos para falar? Como é a escrita da Língua Brasileira de Sinais? De que forma é escrito o alfabeto e os números? Histórias e conquistas dos surdos? Por que os surdos comemoram o Setembro Azul? Qual a importância desse mês para eles?

Os alunos tiveram contato com a Língua Brasileira de Sinais nas atividades desenvolvidas dentro das salas de aula. Os discentes descobriram a

história das libras, realizaram apresentações dos números, alfabeto, poesia, música, coreografia. O professor de libras contou sua vivência acadêmica, história dos alunos surdos na atualidade.

Definição do tema

Comunicação em libras na sala de aula. Por que os alunos surdos utilizam as mãos para falar? Como é a escrita da Língua Brasileira de Sinais? De que forma é escrito no alfabeto os números? Histórias e conquistas dos surdos? Por que os surdos comemoram Setembro Azul? Qual a importância desse mês para eles?

Mãos a voz que tenho – diálogo dentro da sala de aula

Índice inicial e formativo

Já sabem o alfabeto, números e noções básicas para se comunicar com o aluno surdo na escola e que precisa de mais comunicação entre surdos e ouvinte.

Com a roda de conversas, os alunos decidiram que gostariam de aprender a dialogar mais em libras e gerar mais inclusão entre eles, ouvinte e

surdos.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

- História dos surdos;
- Setembro Azul;
- Alfabeto em libras;
- Números em libras;
- Comunicação básica entre professor e aluno.

Foram desenvolvidas práticas das libras na sala de aula, com a participação de todos os alunos e discentes, juntamente com intérprete e professor de AEE e professor de libras.

Cooperação, cidadania

Por meio das atividades desenvolvidas na prática em grupos dessa forma já se trabalha os itens.

Mãos a Voz Que Tenho – Diálogo dentro da sala de aula

Comunidade de aprendizagem

Os professores, intérprete, comunidade escolar e professor de libras conseguiram responder aos questionamentos.



Índice final

O presente projeto estimula a capacidade de aprendizagem cooperativa e melhora o desempenho escolar, permitindo aos alunos colocarem o conhecimento adquirido em prática na vida diária.

As atividades foram realizadas nas dependências escolares. Os alunos realizaram diversas apresentações relacionadas ao tema expostos.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Durante o período, tivemos diversas apresentações para pôr em prática o que foi exposto.

FICHA TÉCNICA

Escola: João Bussons de Oliveira

Etapas de ensino: 6º ano EF, 7º ano EF, 8º ano EF, 9º ano EF

Turma: 6º ao 9º Ano

Quantidade de alunos: 164

Educadora: Adriana Costa de Oliveira Albuquerque

Assessoria pedagógica: Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti

Estado: Acre

Município: Cruzeiro do Sul

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 25/06/2022

Data final: 22/12/2022

Escola: Escola João Bussons de Oliveira

Pódio da leitura - gênero jornalístico.

Justificativa/ saberes curriculares

A elaboração do projeto surgiu a partir das dificuldades apresentadas pela maioria de nossos alunos relacionadas à leitura e escrita de textos dos diversos gêneros previstos para cada ano. Considerando a importância do desenvolvimento pleno das modalidades de leitura e escrita como base para a aprendizagem de todas as disciplinas e diferentes tipos de conteúdos, percebemos que é fundamental a realização de atividades que despertem nos alunos o interesse pela leitura e escrita de forma prazerosa e divertida.

Diante disso, entendemos que a missão da escola é formar leitores e escritores com capacidade de ler, compreender, interpretar e produzir textos de diferentes gêneros. Por isso, nossa proposta é que todos pudessem envolver-se com empenho e responsabilidade na execução das atividades sugeridas para atingir o objetivo principal que é sanar as dificuldades apresentadas por nossos alunos.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que a leitura é importante? Qual importância da escrita?

Por meio do vídeo Queda na vacinação infantil põe o Brasil em alerta, que apresenta um breve resumo das ideias principais da reportagem a ser lida, enriquece o conhecimento prévio dos alunos e facilita a compreensão leitora.

A expedição foi em sala de aula a partir do vídeo citado e exposto em sala. Assim, surge o questionamento de um aluno: professora, qual é mesmo a importância da notícia para nossa vida? Como funciona uma reportagem? Outro aluno argumenta: como se monta um jornal? Ouvindo os questionamentos dos alunos, disse: - que tal conhecermos mais profundamente esse gênero?

Definição do tema

Qual a importância da notícia para nosso cotidiano? Como funciona uma reportagem? Como se monta um jornal?

Pódio da leitura - gênero jornalístico

Índice inicial e formativo

Os alunos já tinham conhecimento sobre o jornal, que o gênero jornalístico pode ser entendido como um texto no qual se divulga um fato ou acontecimento e que são veiculados

principalmente por jornais, revistas e rádios, impressos, eletrônicos ou televisivo. Alguns alunos citaram exemplos de jornais, tanto local quanto de outros estados que assistem na televisão. Os alunos também levantaram questionamentos, pondo em pauta a diferença de como se transmitem as notícias na atualidade e como eram feitas essas transmissões antigamente, fazendo uma análise que os jornais impressos quase não se usam mais.

Qual é mesmo a importância da notícia para nossa vida? Como funciona uma reportagem? Como se monta um jornal? Que tal conhecermos mais profundamente esse gênero?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Língua portuguesa:

-EF15LP01

Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (casa, rua, comunidade, escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde



Escola: Escola João Bussons de Oliveira

Pódio da leitura - gênero jornalístico.

circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EF35LP04

Inferir informações implícitas nos textos lidos EF04LP15: distinguir fatos de opiniões/ sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.). Geografia: EF04LP15: distinguir fatos de opiniões/ sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

Artes:

EI03E003

Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Leitura de manchete impressa, localização de elementos da reportagem trabalhados no plano de aula (nome do veículo de comunicação, modo de publicação (impresso ou online), elementos da página (símbolos, palavras etc.), roda de leitura, socialização e troca de textos, pesquisa e produção, exposição de obras de arte, interpretação e dramatização.

Cooperação, cidadania

Trabalhamos os princípios de cooperação por meio de diálogo, diversidade, solidariedade e cidadania, visto que durante a aplicação do projeto tivemos a colaboração da professora do 3º ano, realizando as atividades com bastante entusiasmo. Durante as atividades, os alunos cooperaram e foram

solidários, respeitando os colegas e ajudando-os com suas dificuldades, bem como houve muito diálogo sobre a temática abordada.

Pódio da leitura - gênero jornalístico

Comunidade de aprendizagem

No decorrer do projeto, tivemos o apoio da professora Kelly, por meio da leitura em salas diferentes e contação de histórias, os familiares por meio da confecção de material para as atividades em sala, professores e alunos.

Índice final

Esse projeto permitiu que os alunos aprofundassem muito mais suas habilidades na leitura, escrita e produção. O projeto foi muito importante, pois pela prática colaborativa, aprenderam a se envolverem muito mais, formando assim alunos muito mais cooperativos.

Os alunos participaram ativamente das atividades propostas, fazendo leitura individual e em grupo do gênero estudado, exposição das obras de artes, produção da reportagem, produzindo um jornal. Foram trabalhados na sala de aula ensaios para a apresentação de uma dramatização do jornal (JB Notícias) e a culminância será realizada com participação dos alunos, pais, equipe escolar, coordenadora local e comunidade local.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Foram expostas aos pais e comunidade escolar para a apreciação as diversas atividades realizadas, por meio de dramatização de um jornal (JB Notícias), exposição e apresentação de produções e músicas.

FICHA TÉCNICA

Escola: João Bussons de Oliveira

Etapa de ensino: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

Turma: 5

Quantidade de alunos: 159

Educadores: Luciene Fonseca da Silva e Kelly de Paula dos Santos

Assessoria pedagógica: Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti

Estado: Acre

Município: Cruzeiro do Sul

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 03/11/2022

Data final: 20/11/2022



Escola: Escola João Bussons de Oliveira

Pódio da leitura - Gênero Conto de Fadas.

Justificativa/ saberes curriculares

A elaboração deste projeto surgiu a partir das dificuldades apresentadas pela maioria de nossos alunos relacionadas à leitura e à escrita de textos dos diversos gêneros previstos para cada ano. Considerando a importância do desenvolvimento pleno dessas modalidades como base para a aprendizagem de todas as disciplinas e diferentes tipos de conteúdos, percebemos que é fundamental a realização de atividades que despertem, nos alunos, o interesse de forma prazerosa e divertida. Diante disso, entendemos que a missão da escola é formar leitores e escritores com capacidade de ler, compreender, interpretar e produzir textos de diferentes gêneros.

Por isso, nossa proposta é que todos possam envolver-se com empenho e responsabilidade na execução das atividades sugeridas para atingir o objetivo principal que é sanar as dificuldades apresentadas pelos alunos.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que a leitura é importante? As imagens, sinais, gestos são formas de leitura?

Sala de aula com a leitura do livro Chapeuzinho Vermelho, uma aventura borbulhante (recontada por Lynn Roberts e ilustrada por David Roberts).

A expedição investigativa foi realizada em um dos momentos de leitura realizado em sala. A professora lia a história contemporânea de Chapeuzinho Vermelho, e uma aluna articula: "professora, por que a senhora lê esses textos? Tem dia que fala de animais, outro de criança, cidade, princesa. Por que a senhora faz essas leituras?". A partir daquele momento surgiu no grupo vários argumentos, como: "menina, é para tu ouvir e aprender", "é porque a professora gosta de ler", "é para gente relaxar, ficar calminhos".

Diante dos argumentos dos alunos surgiu a ideia de trabalhar os diferentes gêneros textuais, com foco nos contos de fada, por meio de um projeto de leitura para estabelecer familiaridade e tornar o aprendizado mais interessante. Assim os alunos podem compreender as funções dos gêneros no cotidiano e a importância deles na vida escolar.

Definição do tema

Por que a leitura é importante para nosso dia a dia? Que tipo de informação a leitura pode nos trazer? A leitura pode ser considerada uma prática social?

Pódio da leitura - gênero conto de fadas

Índice inicial e formativo

A partir da leitura realizada em sala sobre Chapeuzinho Vermelho, foi perguntado aos alunos: a qual gênero pertencia o texto? O que é um conto de fada? Quais outros contos de fadas conhecem? A história que ouviram é semelhante as que já ouviram? Qual a importância da leitura do gênero conto de fada?

Após a leitura do conto, surgiram questionamentos sobre o gênero do personagem. Por que nessa história chapeuzinho vermelho é um menino? As fadas existem? Onde surgiu essa história? O que é sofisticada? O que é uma história contemporânea?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

- Português

Habilidade BNCC (EF15LP16)

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF35LP21)

Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF03LP07)

Relatar experiências e casos ouvidos ou lidos, com sequência coerente (princípio, meio e fim), usando marcadores de tempo e espaço, de causa e efeito, com nível de informatividade, vocabulário e estruturas frasais adequados.

(EF03LP12)

Inferir o tema e o assunto, com base na compreensão do texto.

História

Habilidades BNCC

(EF03HI08)

Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.

Artes

Habilidades BNCC

(EF15AR01)

Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF15AR18)

Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.



Escola: Escola João Bussons de Oliveira

Pódio da leitura - Gênero Conto de Fadas.

Português

- Leitura individual ou com o auxílio da professora;
- Leitura colaborativa, por meio da leitura conjunta, quando cada pessoa lê uma página ou fala de uma personagem;
- Reconto (quando o aluno ler o gênero designado e depois reconta para a turma);
- Conto de história por meio de imagem, a professora mostra as imagens de um determinado conto de fadas e o aluno a reconta;
- Leitura para outra turma, os alunos se dirigem a outras turmas para realizar leituras;
- Contação de histórias no pátio;
- Pesquisa sobre a origem dos contos de fada.

Artes

- Pintura e plantação de feijão com base no conto de fadas João e o pé de feijão;
- Colagem da casa dos três porquinhos usando palha de coqueiro, palitos de picolés, feijão e papel picado;
- Teatro: o coelhinho que não queria estudar.

Cooperação, cidadania, solidariedade

O cooperativismo foi trabalhado na formação dos grupos para realização das atividades. A heterogeneidade dos alunos trabalhou em conjunto para alcançar objetivos comuns. Eles atuaram juntos para aprender, e foram responsáveis não somente pelo seu próprio aprendizado, mas pelo dos seus colegas de grupo. A cidadania foi e é trabalhada principalmente pelo diálogo para resolver impasses, divergências de opiniões, sem acusar o próximo. Os alunos foram solidários uns com os outros no momento em que realizavam os trabalhos em grupos, as leituras individuais, com os leitores sempre manifestando interesse em auxiliar os que estavam em processo de desenvolvimento da leitura, respeitando tempo e momento.

Pódio da leitura - gênero conto de fadas

Comunidade de aprendizagem

Assistente escolar Charlene Freitas da Conceição auxiliando nas atividades de leitura e produção executadas dentro e fora de sala; professora Luciene Fonseca, com a contação de história no pátio da escola; os pais com assistência nas pesquisas e atividades que os alunos desenvolveram em casa; o senhor José Francisco, com a construção do pódio para o dia da culminância do projeto; a professora Vanderlina, Amaro e Elzimar, com apresentação do teatro Chapeuzinho Vermelho.

Índice final

Foi notado que no período de execução das etapas do projeto, os alunos desenvolveram hábito de ler, e a avaliação foi constante, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando individualidade e ritmo, analisando os resultados e procurando novas formas de ensinar levando-os a superar os desafios.

Os alunos participaram ativamente das atividades propostas, fazendo leitura individual e coletiva do gênero proposto, recebendo ainda o auxílio dos pais nas atividades extraclasse. Houve exposição das obras de arte produzidas em sala referente ao gênero, escrita do diário no qual relataram os contos que foram trabalhados em sala de aula, ensaio da encenação do texto O Coelhinho Que Não Gostava de Estudar. A culminância será realizada com a participação dos alunos, pais, equipe escolar, assessora municipal e comunidade local.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Serão realizadas no pátio da escola as apresentações como a encenação e a premiação do pódio da leitura, pelo reconhecimento da evolução dos alunos, com medalha, premiando os três alunos com um excelente desenvolvimento. Para os demais iremos entregar um certificado de participação e empenho pela participação no decorrer do projeto. Será exposto no pátio da escola todo material confeccionado pelos alunos para que a comunidade escolar possa apreciar o resultado.

FICHA TÉCNICA

Escola: João Bussons de Oliveira

Etapas de ensino: 3º ano EF

Turma: 1

Quantidade de alunos: 30

Educadora: Kelly de Paula dos Santos

Assessoria pedagógica: Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti

Estado: Acre

Município: Cruzeiro do Sul

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 03/11/2022

Data final: 20/11/2022





Nos acompanhe
nas redes sociais: /sicredibiomias

